

# *Mandato passará por negociação, reconhece Maciel*

**Das Sucursais de Recife  
e Brasília**

O ministro-chefe do Gabinete Civil, Marco Maciel, 46, disse ontem (PE), durante entrevista coletiva, que apesar de a Constituição vigor garantir ao presidente José Sarney um mandato de seis anos, a questão deverá passar por uma negociação entre os partidos políticos, para que haja um consenso nortear o tema. Segundo Maciel, "pelo menos diversas vezes o próprio presidente Sarney já se manifestou sobre o assunto, pedindo uma definição".

Ele posicionou-se favorável a um mandato de seis anos para Sarney, argumentando que o mandato é estabelecido pela Constituição e vigor. Defendeu, entretanto, um mandato de cinco anos, sem direito a reeleição, para os próximos presidentes. "A não reeleição é uma tradição republicana e acho que ele deve ser mantida", afirmou. O ministro disse também que, "pessoalmente", está trabalhando para que o mandato seja de seis anos, acrescentando: "Considero meu dever lutar pelas ideias que defendo". Maciel declarou esperar que "este seja o entendimento a ser acordado entre o PMDB e PFL, que compõem a Aliança Democrática".

Sobre a soberania do Congresso Constituinte, Marco Maciel disse que "a Constituinte foi convocada, através da emenda constitucional número 26, para discutir, votar e promulgar nova Carta e, ao lado desta tarefa, o Congresso Nacional deve se reunir para ser o fiscalizador do Poder Executivo e Câmara e Senado discutir e votar a legislação ordinária".

## **Jornais**

O presidente Sarney teria queixado ao deputado Egídio Ferreira Lima (PMDB-PE) de estar sitiado pelos quatro grandes jornais de São Paulo e do Rio de Janeiro, segundo relato do parlamentar no programa de televisão "Opinião Pública".